



Sistema
Acuífero
Guarani

SAG



SOBRE O PROJETO SISTEMA ACUÍFERO GUARANI

O Sistema Aquífero Guarani (SAG) é um recurso hídrico transfronteiriço compartilhado pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Constitui uma fonte de água doce para milhões de pessoas, atendendo às necessidades domésticas, agrícolas, industriais e turísticas em uma extensa área de mais de um milhão de quilômetros quadrados.

Desde 2021, os quatro países uniram esforços para promover o Projeto de Médio Porte (MPP): "Implementação do Programa de Ação Estratégica para o Sistema Aquífero Guarani: Possibilitando Ações Regionais", juntamente com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), a UNESCO e com a colaboração do Centro Regional de Gestão de Águas Subterrâneas da América Latina e do Caribe (CeReGAS) e financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

Esse projeto foi concebido com base em um intenso processo participativo, envolvendo diferentes atores institucionais, jurisdicionais e

sociais dos quatro países interessados na proteção e no uso sustentável do recurso, tanto no âmbito nacional quanto na região do Guarani.

Trata-se de um projeto "ponte" de dois anos, que começou a ser implementado em julho de 2022. Seu principal objetivo é fortalecer a gestão cooperativa e transfronteiriça do Sistema Aquífero por meio da implementação de seu Programa de Ação Estratégica, a fim de desenvolver a sustentabilidade de longo prazo do recurso hídrico transfronteiriço.

Sua execução consolida resultados valiosos para a gestão do SAG, como a instalação de uma rede piloto de monitoramento do Sistema Aquífero, uma proposta para a institucionalização da gestão transfronteiriça com base na experiência prática do projeto e a atualização do Programa de Ação Estratégica (PAE), considerando três temas prioritários: mudança climática, perspectiva de gênero e serviços ecossistêmicos.

Objetivos do Projeto

- Institucionalizar mecanismos para fortalecer a cooperação transfronteiriça entre os países.
- Permitir que os países detectem a evolução no tempo e no espaço dos principais parâmetros de qualidade e quantidade das águas subterrâneas, tanto regional quanto localmente.
- Promover a igualdade de gênero como parte do projeto proposto e do próprio PAE.
- Fortalecer as capacidades e a conscientização.

Financiamento

- Global Environmental Facility (GEF): mecanismo de financiamento internacional independente para a proteção ambiental, que tem como objetivo apoiar os países em desenvolvimento fornecendo subsídios e/ou recursos concessionais para financiar os custos incrementais de medidas para obter benefícios ambientais regionais e globais.
- Contribuições da CAF, da UNESCO e dos governos da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai como contrapartidas em espécie.

Componentes do Projeto

- Fortalecimento da cooperação técnica transfronteiriça.
- Projeto e teste piloto de campo de redes e protocolos de monitoramento.
- Participação das partes interessadas, integração da perspectiva de gênero, disseminação e capacitação.

Implementação e execução técnica

- CAF - Corporación Andina de Fomento: Agência de Implementação de Projetos antes do GEF.
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: Agência executora do projeto
- CeReGAS - Centro Regional de Gestão de Águas Subterrâneas na América Latina e no Caribe: Apoio técnico
- Ministérios e Secretarias da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Projeto Setores envolvidos: Relações Exteriores, Água e Meio Ambiente.

